

**PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UM
AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL
CATARINENSE**

Laíse Possamai dos Santos¹, Melissa Lummertz Espindola², Maria Cristina
Gonçalves de Souza².

¹ Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol) - Universidade do Extremo Sul
Catarinense (UNESC)

² Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

Introdução: O excesso de peso tem se mostrado cada vez mais prevalente entre os brasileiros, acometendo inclusive crianças e adolescentes, e é considerado fator de risco para o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). De acordo com os dados epidemiológicos esta manifestação acontece devido a transição nutricional que vem ocorrendo nas últimas décadas, diminuindo o índice de doenças infecciosas e elevando a prevalência de DCNT. O presente estudo tem como objetivo conhecer o perfil nutricional de crianças e adolescentes acompanhados em um ambulatório de nutrição e a qualidade de seus hábitos alimentares. **Metodologia:** Foram analisados os prontuários de crianças e adolescentes atendidos em um ambulatório de nutrição de uma Universidade do Extremo Sul Catarinense no período de agosto de 2015 a abril de 2016, totalizando 44 prontuários analisados, agregando a faixa etária de 5 a 19 anos sob o código de aprovação Nº 1.425.763. **Resultados:** Entre os 44 prontuários 63,6% eram do sexo feminino. Não foram encontrados pacientes com baixo peso, sendo que o predomínio foi de excesso de peso com as seguintes classificações: 18,18% da amostra total apresentava sobrepeso, 31,81% obesidade e 13,63% obesidade grave. Houve associação significativa entre doenças respiratórias e o estado nutricional ($p=0,043$). Quanto ao hábito alimentar destacou-se o baixo consumo de frutas e hortaliças e as substituições de refeições por lanches, em especial a substituição do jantar. **Conclusão:** O presente estudo mostrou a importância de conhecer a população atendida a fim de desenvolver intervenções nutricionais eficientes, além de mostrar a necessidade de ações de educação nutricional nas primeiras fases da vida juntamente com a presença dos familiares buscando promover mudanças no consumo alimentar da sociedade com intuito de diminuir os índices de excesso de peso e complicações de saúde decorrentes de uma alimentação inadequada.

Palavras-chave: Consumo alimentar. Criança. Adolescente.